

Boas práticas na condução e relato de estudos baseados em *websurveys*

Cláudia Medina Coeli ¹
Luciana Dias de Lima ²
Marília Sá Carvalho ³

doi: 10.1590/0102-311X00169120

Em resposta à pandemia de COVID-19, vem sendo observado um crescimento acelerado do número de artigos publicados em periódicos científicos e depositados em servidores *preprint*. Até 10 de junho de 2020, já haviam sido publicados 22.746 artigos em periódicos indexados no PubMed e 4.967 depositados nos servidores de *preprint* medRxiv (4.017 artigos) e bioRxiv (950 artigos).

Trata-se de um fenômeno sem precedentes, que tem sido acompanhado pelo crescimento de artigos que são retirados ou retratados, alguns deles em poucos dias após a publicação (<https://retractionwatch.com/retracted-coronavirus-covid-19-papers/>).

Diante desse cenário, especula-se que podem estar ocorrendo práticas prejudiciais à pesquisa ^{1,2}, incluindo a falta de rigor na concepção, planejamento, execução de projetos de pesquisa, assim como na análise e publicação de resultados ³. Em estudos de intervenção farmacológica tem sido proposto o estímulo à colaboração entre pesquisadores ^{1,2} e a adoção de protocolos que avaliem múltiplos tratamentos de forma contínua e adaptativa ⁴. Esses últimos, quando comparados aos ensaios clínicos randomizados tradicionais, permitem a obtenção de resultados válidos de forma mais oportuna.

Estudos científicos da saúde pública são fundamentais para a compreensão das várias dimensões relacionadas à pandemia da COVID-19 e suas consequências sanitárias sociais, políticas e econômicas. Permitem ainda orientar políticas públicas de natureza diversa, a organização de serviços e a prestação do cuidado à saúde. Em tempos de distanciamento físico, para além do processamento e análise adequada de fontes documentais e secundárias, cresce a necessidade de formas alternativas para a coleta de dados primários nos estudos empíricos sobre o tema.

Integra este fascículo de CSP o artigo de De Boni ⁵ que, alinhado com a necessidade da adoção de boas práticas de pesquisa, aborda os cuidados que devem ser tomados na condução e no relato de estudos baseados em *websurveys*. No artigo, as vantagens desse método (velocidade, grandes números, abrangência, baixo custo e facilidade de implementação) são discutidas frente às suas limitações. Entre outros, tais aspectos indicam a importância da descrição da forma como o questionário foi desenvolvido e validado, dos aspectos éticos relacionados à privacidade dos participantes e segurança dos dados, da estratégia de

¹ Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

² Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

³ Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.



divulgação do questionário e de recrutamento dos participantes, e dos limites do estudo em relação à questão de investigação.

Recomendamos que os artigos submetidos a CSP sigam as orientações indicadas pela autora, incluindo aquelas contidas na diretriz *Checklist for Reporting Results of Internet E-Surveys* (CHERRIES) ⁶.

Colaboradores

C. M. Coeli, L. D. Lima e M. S. Carvalho contribuíram na concepção, redação e aprovação da versão final.

Informações adicionais

ORCID: Cláudia Medina Coeli (0000-0003-1757-3940); Luciana Dias de Lima (0000-0002-0640-8387); Marília Sá Carvalho (0000-0002-9566-0284).

Referências

1. Glasziou PP, Sanders S, Hoffmann T. Waste in COVID-19 research. *BMJ* 2020; 369:m1847.
2. London AJ, Kimmelman J. Against pandemic research exceptionalism. *Science* 2020; 368:476-7.
3. National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine; Policy and Global Affairs; Committee on Science, Engineering, Medicine, and Public Policy; Committee on Responsible Science. Fostering integrity in research. <https://www.nap.edu/catalog/21896> (acessado em 10/Jun/2020).
4. The Adaptive Platform Trials Coalition. Adaptive platform trials: definition, design, conduct and reporting considerations. *Nat Rev Drug Discov* 2019; 18:797-807.
5. De Boni RB. *Websurveys* nos tempos de COVID-19. *Cad Saúde Pública* 2020; 36:e00155820.
6. Eysenbach G. Improving the quality of web surveys: the Checklist for Reporting Results of Internet E-Surveys (CHERRIES). *J Med Internet Res* 2004; 6:e34.

Recebido em 15/Jun/2020
Aprovado em 15/Jun/2020